



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC  
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250  
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br  
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

## PLANO DE ENSINO

Disciplina: SPO7106 – Sociologia  
Carga Horária: 60  
Curso: Museologia  
Pré-Requisitos:  
Semestre: 2021/1  
Horário: Quinta-feira 14H20-4  
Professor: Alexandre Bergamo  
Contato: a\_bergamo@hotmail.com

**EMENTA:** Origens e definição de Sociologia. As correntes clássicas: Marx, Durkheim e Weber. Estratificação Social. A reflexão sociológica sobre as transformações da modernidade: globalização, segunda modernidade, pós-modernidade, sociedade informacional e de redes e outras abordagens. As transformações sociais do Brasil contemporâneo: globalização, democracia, reforma do Estado, cultura e movimentos sociais.

**OBJETIVO:** Apresentar ao aluno os principais conceitos e autores da Sociologia Clássica e Contemporânea, em especial aqueles que dialogam diretamente com os temas e os problemas da pesquisa em História e Museologia. São eles: a emergência do pensamento histórico-social; dialética e transformação histórica; classe e ideologia; indivíduo e sociedade; coesão, ritual, símbolo; racionalização, desencantamento do mundo, secularização; cultura e memória; trabalho e memória; identidade e memória; política e memória; movimentos sociais e memória.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

*Tempo estimado para as atividades/aulas*

*Atividades assíncronas: 30 a 90 minutos (serão decididas sua eventual necessidade em conjunto com os alunos e em função de suas disponibilidades)*

*Atividades síncronas: 90 minutos*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC  
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250  
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br  
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

#### **AULA 1 – SEMANA 1 – APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA E DOS OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

#### **AULA 2 – SEMANA 2 – SECULARIZAÇÃO E PENSAMENTO HISTÓRICO-SOCIAL**

##### **Bibliografia Básica:**

MARRAMAO, Giacomo (1997). História do Mundo e Mundo da História: a secularização no século XIX. **Céu e Terra: genealogia da secularização**. São Paulo: Editora da UNESP, p. 24-44.

#### **AULA 3 – SEMANA 3 – A IDEOLOGIA EM KARL MARX**

##### **Bibliografia Básica:**

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich (1998). A ideologia em geral e em particular a ideologia alemã. **A ideologia alemã**. São Paulo: Martins Fontes, p. 7-54.

#### **AULA 4 – SEMANA 4 – O CONTEXTO DE SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA**

##### **Bibliografia Básica:**

LEPENIES, Wolf (1996). Introdução. **As três culturas**. São Paulo: Edusp, p. 11-24.

#### **AULA 5 – SEMANA 5 – O FATO SOCIAL EM ÉMILE DURKHEIM**

##### **Bibliografia Básica:**

DURKHEIM, Émile (1983). O que é um fato social? [In: As Regras do Método Sociológico]. **Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, p. 87-93.

#### **AULA 6 – SEMANA 6 – REPRESENTAÇÃO SOCIAL, SÍMBOLO**

##### **Bibliografia Básica:**

DURKHEIM, Émile (1983). As formas elementares da vida religiosa. **Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, p. 203-245.

#### **AULA 7 – SEMANA 7 – RACIONALIZAÇÃO E SENTIDO EM MAX WEBER**

##### **Bibliografia Básica:**

WEBER, Max (2004). **A Ética Protestante e o “Espírito” do Capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras.

Discussão das seguintes partes:

2 – O “espírito” do capitalismo, p. 41-69.

3 – O conceito de vocação em Lutero. O objeto de pesquisa, p. 71-83

#### **AULA 8 – SEMANA 8 – SECULARIZAÇÃO, AUTONOMIZAÇÃO DO MUNDO**

##### **Bibliografia Básica:**

WEBER, Max (1982). Rejeições religiosas do mundo e suas direções. **Ensaio de Sociologia**. Rio de Janeiro: LTC, p. 371-410.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC  
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250  
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br  
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

#### **AULA 9 – SEMANA 9 – MEMÓRIA COLETIVA**

##### **Bibliografia Básica:**

HALBWACHS, Maurice (1990). Memória Coletiva e Memória Histórica. **A memória coletiva**. São Paulo: Edições Vértice; Editora Revista dos Tribunais, p. 53-89.

#### **AULA 10 – SEMANA 10 – A INDÚSTRIA CULTURAL EM ADORNO E HORKHEIMER**

##### **Bibliografia Básica:**

HORKHEIMER, Max & ADORNO, Theodor (2002 [1947]). A indústria cultural: o iluminismo como mistificação de massas. In: LIMA, Luiz Costa (Org.). **Teoria da cultura de massa**. São Paulo: Paz e Terra, p. 169-214.

#### **AULA 11 – SEMANA 11 – FASCISMO, TOTALITARISMO**

##### **Bibliografia Básica:**

- ARENDT, Hannah (1989). Ideologia e Terror: uma nova forma de governo. **Origens do Totalitarismo**. São Paulo: Companhia das Letras, p. 512-531.
- FINCHELSTEIN, Federico (2020). Verdade e poder. **Uma breve história das mentiras fascistas**. São Paulo: Vestígio, p. 63-73.
- FINCHELSTEIN, Federico (2020). Revelações. **Uma breve história das mentiras fascistas**. São Paulo: Vestígio, p. 75-85.
- FINCHELSTEIN, Federico (2020). O inconsciente fascista. **Uma breve história das mentiras fascistas**. São Paulo: Vestígio, p. 87-95.

#### **AULA 12 – SEMANA 12 – TRABALHO, EXPERIÊNCIA SOCIAL, MEMÓRIA**

##### **Bibliografia Básica:**

- SENNETT, Richard (2005). Deriva. **A Corrosão do caráter**. Rio de Janeiro: Record, p. 13-33.
- TELLES, Vera da Silva (2006). Mutações do Trabalho e Experiência Urbana. **Tempo Social**. São Paulo: USP, Vol. 18, no. 1, p.173-195.

#### **AULA 13 – SEMANA 13 – MEMÓRIA, ESQUECIMENTO, TRANSMISSÃO CULTURAL**

##### **Bibliografia Básica:**

- POLLAK, Michael (1989). Memória, esquecimento. Silêncio. **Estudos Históricos**, vol. 2, nº 3, p. 3-15.
- LAHIRE, Bernard (2002). O que se incorpora?. **Homem Plural: os determinantes da ação**. São Paulo: Ática, p. 172-186.

#### **AULA 14 – SEMANA 14 – ESTADO, VIOLÊNCIA, FRONTEIRAS SIMBÓLICAS**

##### **Bibliografia Básica:**

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio (2000). Falando do crime e ordenando o mundo. **Cidade de Muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo**. São Paulo: EDUSP; Editora 34, p. 27- 56.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC  
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250  
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br  
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

TELLES, Vera (2015). Fronteiras da lei como campo de disputas. In: PERALVA, Angelina e TELLES, Vera da Silva (Orgs.). **Ilegalismos na Globalização: migrações, trabalho, mercados**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, p. 518-540.

#### **AULA 15 – SEMANA 15 – MOVIMENTOS SOCIAIS E MEMÓRIA**

##### **Bibliografia Básica:**

- ROSA, Marcelo C. (2009). Biografias e movimentos de luta por terra em Pernambuco. **Tempo Social**. São Paulo: USP, Vol. 21, no. 21, p. 157-180.
- GRYNSPAN, Mário e PANDOLFI, Dulce Chaves (2007). Memórias de favelas, em favelas. In GOMES, Angela de Castro (Coord.). **Direitos e cidadania: memória, política e cultura**. Rio de Janeiro: Editora FGV, p. 65-92.

#### **AULA 16 – SEMANA 16 – AVALIAÇÃO FINAL.**

### **METODOLOGIA**

- Aulas expositivas síncronas: acesso via moodle.ufsc ou via Google Meet com link enviado aos alunos via moodle. Conteúdo: aulas expositivas; discussão de textos.
- Atividades assíncronas: acesso via moodle.ufsc ou via Google Meet com link enviado aos alunos via moodle. Serão decididas sua eventual necessidade em conjunto com os alunos e em função de suas disponibilidades. Conteúdo: aulas expositivas; discussão de textos ou documentários.
- Produção textual.

### **AVALIAÇÃO**

#### **Controle de Frequência e Avaliação:**

- a) Atividades síncronas: frequência controlada com lista de presença via Moodle. Não conta para a avaliação final;
- b) Atividades assíncronas: sem controle de frequência. Espaço para discussão com os alunos em caso de eventual necessidade.
- c) Avaliação: 1) entrega de um trabalho final em formato de artigo discutindo os conceitos apresentados durante a disciplina; 2) entrega dos relatórios de leitura das atividades assíncronas. As notas dos relatórios das atividades assíncronas serão acrescidas à nota da Avaliação Final.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC  
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250  
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br  
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

## BIBLIOGRAFIA

- ARENDDT, Hannah (1989). Ideologia e Terror: uma nova forma de governo. **Origens do Totalitarismo**. São Paulo: Companhia das Letras, p. 512-531.
- CALDEIRA, Teresa Pires do Rio (2000). Falando do crime e ordenando o mundo. **Cidade de Muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo**. São Paulo: EDUSP; Editora 34, p. 27- 56.
- DURKHEIM, Émile (1983). **Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural.
- FINCHELSTEIN, Federico (2020). **Uma breve história das mentiras fascistas**. São Paulo: Vestígio.
- GRYNSPAN, Mário e PANDOLFI, Dulce Chaves (2007). Memórias de favelas, em favelas. In GOMES, Angela de Castro (Coord.). **Direitos e cidadania: memória, política e cultura**. Rio de Janeiro: Editora FGV, p. 65-92.
- HALBWACHS, Maurice (1990). Memória Coletiva e Memória Histórica. **A memória coletiva**. São Paulo: Edições Vértice; Editora Revista dos Tribunais, p. 53-89.
- HORKHEIMER, Max & ADORNO, Theodor (2002 [1947]). A indústria cultural: o iluminismo como mistificação de massas. In: LIMA, Luiz Costa (Org.). **Teoria da cultura de massa**. São Paulo: Paz e Terra, p. 169-214.
- LAHIRE, Bernard (2002). O que se incorpora?. **Homem Plural: os determinantes da ação**. São Paulo: Ática, p. 172-186.
- LEPENIES, Wolf (1996). Introdução. **As três culturas**. São Paulo: Edusp, p. 11-24.
- MARRAMAIO, Giacomo (1997). História do Mundo e Mundo da História: a secularização no século XIX. **Céu e Terra: genealogia da secularização**. São Paulo: Editora da UNESP, p. 24-44.
- MARX, Karl e ENGELS, Friedrich (1998). A ideologia em geral e em particular a ideologia alemã. **A ideologia alemã**. São Paulo: Martins Fontes, p. 7-54.
- POLLAK, Michael (1989). Memória, esquecimento. Silêncio. **Estudos Históricos**, vol. 2, nº 3, p. 3-15.
- ROSA, Marcelo C. (2009). Biografias e movimentos de luta por terra em Pernambuco. **Tempo Social**. São Paulo: USP, Vol. 21, no. 21, p. 157-180.
- SENNETT, Richard (2005). Deriva. **A Corrosão do caráter**. Rio de Janeiro: Record, p. 13-33.
- TELLES, Vera da Silva (2006). Mutações do Trabalho e Experiência Urbana. **Tempo Social**. São Paulo: USP, Vol. 18, no. 1, p.173-195.
- TELLES, Vera (2015). Fronteiras da lei como campo de disputas. In: PERALVA, Angelina e TELLES, Vera da Silva (Orgs.). **Ilegalismos na Globalização: migrações, trabalho, mercados**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, p. 518-540.
- WEBER, Max (1982). Rejeições religiosas do mundo e suas direções. **Ensaio de Sociologia**. Rio de Janeiro: LTC, p. 371-410.
- WEBER, Max (2004). **A Ética Protestante e o “Espírito” do Capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras.

**OBS: TODA BIBLIOGRAFIA A SER UTILIZADA NA DISCIPLINA FOI PREVIAMENTE DIGITALIZADA E ESTARÁ DISPONÍVEL AOS ALUNOS NO MOODLE.**